

Representantes dos colegiados e convidados(as):
Comitê de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação no Primeiro Grau
Comitê de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação no Segundo Grau
Comitê Regional do Programa de Equidade de Raça, Gênero e Diversidade
Biênio 2024/2026

ITATIARA
MEURILLY
SILVA
LOURENÇO
10/09/2026 18:28

LAURA
RODRIGUES
BENDA
162612
11/09/2026 09:34

VALDIR
FLORENDO
108870
11/09/2026 14:51

ANA PAULA
CURY HADDAD
PONTES DE
MIRANDA
VIDAL
11/09/2026 14:52

Ata de reunião Conjunta n. 10/2026

1. Informações da reunião

Data: 30/07/2026

Hora: 16h

Tipo: extraordinária

Formato: online

Plataforma: Google Meet

2. Participantes

Magistrada Coordenadora do Comitê de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação no Primeiro Grau	Laura Rodrigues Benda
Magistrada Coordenadora do Comitê Regional do Programa de Equidade de Raça, Gênero e Diversidade	Itatiara Meurilly Silva Lourenço
Participante da equipe do Projeto de Consultoria em Diversidade CEERT, membra do Comitê de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação no Primeiro Grau, lotada na Secretaria de Gestão de Pessoas	Denize Mota
Participante da equipe do Projeto de Consultoria em Diversidade CEERT, membra dos Comitês de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação no Primeiro e no Segundo Grau, lotada na Seção de Acessibilidade e Inclusão	Renata de Souza Santos



Participante da equipe do Projeto de Consultoria em Diversidade CEERT, membra do Comitê de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação no Primeiro Grau, lotada na Secretaria da 69ª Vara do Trabalho	Fernanda Izidio de Oliveira Cimino
Participante da equipe do Projeto de Consultoria em Diversidade CEERT, membro do Comitê Regional do Programa de Equidade de Raça, Gênero e Diversidade, lotado na Seção de Equidade de Raça, Gênero e Diversidade	Filipe Gioielli Mafalda
Participante da equipe do Projeto de Consultoria em Diversidade CEERT, lotada na Seção de Gestão de Indicadores Institucionais	Adriana Domanoski Gurniak
Participante da equipe do Projeto de Consultoria em Diversidade CEERT, lotado na Seção de Controle Administrativo de Terceirização Residente	Marcelo Goncarov Costa
Gabinete Desembargador Valdir Florindo	Juliana Martins
Secretaria de Comunicação Social	Clarissa Sanches Croisfelt

*Ausências justificadas	
Nome	Motivo
Roberto Vieira de Almeida Rezende	Outras demandas institucionais
Ariene Virgínia Duarte da Costa	Férias / Licença
Ana Paula Cury Haddad Pontes de Miranda Vidal	Outras demandas institucionais
Luciana Barroso da Silva	Outras demandas institucionais
Claudia Nakamura Alencar	Férias / Licença
Claudia Polachini Kayatt	Outras demandas institucionais
Saulo Silveira da Silva	Outras demandas institucionais
Larissa Natalia Soares Fonseca	Férias / Licença



3. Pauta

Item	Assunto
I	Planejamento do projeto-piloto de rodas de conversa no Fórum Trabalhista de Guarulhos
II	Identificação e encaminhamento de mulheres terceirizadas em situação de violência para a reserva de vagas do Programa Transformação
III	Cartilha institucional e material de divulgação
IV	Tramitação da alteração da política de assédio
V	Planejamento da capacitação integrada com recursos do TST

4. Breve relato

A reunião foi conduzida pela Magistrada Laura Rodrigues Benda, com a participação dos(as) demais integrantes acima relacionados(as). Na sequência, foi dado prosseguimento à pauta.

I. Planejamento do projeto-piloto de rodas de conversa no Fórum Trabalhista de Guarulhos

Filipe relatou experiência de visita técnica realizada com a área de sustentabilidade a um prédio do Tribunal, na qual conversou sobre diversidade, assédio e violência doméstica com um grupo de 16 pessoas terceirizadas (empresa de limpeza). A conversa evidenciou desconhecimento, por parte do público terceirizado, dos programas institucionais de diversidade e de combate ao assédio, além de relatos espontâneos de violência doméstica e de um episódio de assédio recreativo ocorrido durante a própria roda. Foram levantados pontos de atenção para futuras rodas com terceirizados: dificuldade de garantir ambiente livre da presença da chefia/supervisão direta, necessidade de escolher horários que abranjam a intersecção de turnos, e o risco de a conversa extrapolar o escopo da equidade e tocar em questões de gestão de pessoas.

O grupo definiu o formato da roda-piloto em Guarulhos (20/08/2026): dois horários no mesmo dia — 11h, voltado à chefia/gestão, e 14h, voltado às demais servidoras e servidores —, com a conversa com a chefia ocorrendo primeiro, para evitar que a atividade seja percebida como fiscalização. Ficou definido que trabalhadores(as) terceirizados não participarão dessa mesma



data, por se tratar de pauta e dinâmica distintas, devendo ser tratados em momento à parte. Itatiara Lourenço e Laura Benda confirmaram disponibilidade para comparecer; Fernanda Cimino e Renata Santos sinalizaram possível participação, a confirmar.

Deliberação: Juliana Martins verificará a disponibilidade de espaço/auditório no Fórum de Guarulhos e elaborará o convite para os dois horários (11h — chefia; 14h — demais servidoras/es), com encaminhamento pela Presidência.

II. Identificação e encaminhamento de mulheres terceirizadas em situação de violência para a reserva de vagas do Programa Transformação

Marcelo relatou a identificação, em visitas recentes de fiscalização administrativa, de mulheres terceirizadas em possível situação de violência doméstica, física ou psicológica, além do caso já em acompanhamento de uma colaboradora trans contratada com apoio do Comitê. Propôs mecanismo para que os relatos de mulheres terceirizadas identificadas nessa condição cheguem à fiscalização administrativa e às áreas gestoras dos contratos, sem necessidade de detalhamento do fato, apenas da identificação nominal, de modo a viabilizar o cômputo dessas pessoas na reserva de vagas de 8% do Programa Transformação (Resolução CNJ nº 497/2023). Filipe sugeriu tratar o tema no fluxo do Programa Laços em elaboração, incluindo campo de registro do encaminhamento quando a pessoa identificada for de empresa terceirizada.

Deliberação: Filipe Gioielli Mafalda incluirá, no fluxo do Programa Laços em elaboração, o registro e encaminhamento de mulheres terceirizadas identificadas em situação de violência, para fins de cômputo na reserva de vagas do Programa Transformação.

III. Cartilha institucional e material de divulgação

Adriana Gurniak informou que a cartilha institucional (reunindo todos os programas da Seção de Equidade de Raça, Gênero e Diversidade) está em fase final de revisão junto à Secretaria de Comunicação Social (SECOM), sem retorno até o momento. Filipe solicitou apoio de Clarissa, tendo em vista a necessidade de material físico para 20/08/2026. Discutiu-se também a criação de cartaz de divulgação do evento, a ser solicitado à SECOM.

Deliberação: Adriana e Clarissa agilizarão a revisão final da cartilha junto à SECOM e o encaminhamento para impressão, e solicitarão a elaboração de cartaz de divulgação da roda de conversa de 20/08/2026.



IV. Tramitação da alteração da política de assédio

Juliana Martins informou que está em tramitação, no âmbito do PROAD já existente sobre a política de assédio, proposta de alteração para incorporar diretriz do CNJ sobre não revitimização, com manifestação pendente dos comitês de 1º e 2º graus. Adriana Gurniak observou que a alteração pode impactar competências dos comitês e recomendou análise cuidadosa do texto antes da manifestação.

Deliberação: Juliana Martins encaminhará o número do PROAD a Laura Benda para análise e posterior manifestação do comitê.

V. Planejamento da capacitação integrada com recursos do TST

Filipe apresentou proposta de trilha de capacitação, articulada entre os programas de equidade e trabalho decente, com módulo básico comum, módulos temáticos e um módulo final voltado à continuidade da gestão dos comitês/comissões. Em razão de limitação operacional da Escola Judicial (capacidade de gravação de até 30 horas até o final do ano para o conjunto de projetos aprovados), o módulo de assédio — que pela Resolução CNJ nº 351/2020 exigiria 30 horas — será iniciado em versão reduzida (cerca de 6 horas), priorizando os temas mais urgentes, complementada por oficinas presenciais junto ao Centro de Justiça Restaurativa, com ampliação gradual dos temas a partir de 2027. A proposta foi acolhida pelo grupo.

Deliberação: Filipe selecionará, na Resolução CNJ nº 351/2020, os temas prioritários para compor o módulo reduzido (~6h) de assédio na trilha de capacitação da Escola Judicial.

Nada mais havendo, Dra. Laura Benda encerrou a reunião.

6. Próxima reunião

Sem data agendada

7. Assinatura do(a) coordenador(a) do colegiado



Assinatura eletrônica, conforme selo de autenticidade.

